



DR. CÉSAR FORTI:
O pioneiro da Medicina Nuclear no Ceará



POSSE DE ELIZABETH DAHER
na Academia Cearense de Medicina



**EMERGÊNCIA JÁ
AMOR PRA SEMPRE**

de
Emergência

A criação da Medicina de Emergência é uma especialidade Médica que enfrenta muitos desafios e muitas embarras. No Ceará, a emergência nasceu há 50 anos e que mudou a medicina no Brasil, era criada, o objetivo de melhorar e trazer saúde em um local adequado para os pacientes, graças à criação da Medicina de Emergência.

Jornal do Médico

ANO XX, Nº 182/2024 [SETEMBRO] | SAÚDE, EVENTOS E EMERGÊNCIA



Pré-lançamento:

Medicina de Emergência:

A História Não Contada

PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES COMEMORATIVAS 20 ANOS

18/Out

Lançamento Revista Impressa especial
Dia do Médico na abertura do congresso
XXXV Outubro Médico

21/Out

Homenagem Assembléia Legislativa do
Estado do Ceará (Dep. Guilherme Landim) *(à confirmar)*

24/Out

Lançamento Revista Impressa especial
Dia do Médico na abertura do 35º Congresso
Cearense de Oftalmologia

06/Nov

Homenagem Câmara Municipal de Fortaleza
(Vereador Dr. Vicente)

Nov

Conferência "20 anos do Jornal do Médico" no
Semeando Cultura SOBRAMES Ceará *(à confirmar)*

Dez

Lançamento E-Book 20 anos Jornal do Médico

[www.jornaldomedico.com.br/20 anos](http://www.jornaldomedico.com.br/20anos)

Acompanhe mais pelo instagram [@jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)

Nesta edição especial de setembro da Revista Digital do Jornal do Médico, trazemos uma rica coletânea de conteúdos que refletem a excelência e a dedicação à medicina. Em destaque, o pré-lançamento do livro "Medicina de Emergência: A História Não Contada", uma obra impactante organizada pelo Dr. Frederico Arnaud, que celebrou o Dia do Emergencista na ECEM, resgatando a trajetória de luta pela especialidade no Brasil.

Além disso, apresentamos um emocionante relato sobre o pioneirismo do Dr. César Forti na Medicina Nuclear no Ceará, com um artigo do Conselheiro Dr. Marcelo Gurgel, que também homenageia a posse da Dra. Elizabeth Daher na Academia Cearense de Medicina. Essas histórias nos inspiram e mostram a importância do legado médico na nossa região.

Outro ponto alto é o texto sobre o Mestrado

Profissional em Transplantes da UECE, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Paula Frassinetti, que destaca o pioneirismo e a excelência na formação de especialistas. Exploramos ainda a crescente importância da simulação realística no ensino médico, com a visão do Dr. Luiz Moura, fundamental para a formação dos profissionais do futuro.

Por fim, convidamos você a explorar as habilidades essenciais para a prática médica contemporânea, as novas perspectivas de pesquisa sobre o Alzheimer, e a apreciar a arte médica com os Médicos Poetas. Boa leitura!



ARGOLLO DE MENEZES

*CEO Jornal do Médico
MBA em Comunicação e Marketing em
Mídias Digitais
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
atendimento@argollomarketing.com.br*

FUNDADORES:

Jornalista Juvenal Menezes (1935-2017) e
Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO: Argollo de Menezes

Jornal do Médico Ano XX, nº 182/2024
[Setembro] Revista Digital | Saúde e
Eventos
Marca registrada junto ao INPI, Instituto
Nacional da Propriedade Industrial.
Argollo | CNPJ: 24.780.958/0001-00

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/ IMAGENS

Banco de Imagens Jornal do Médico,
Pexels, FREEPIK e Rivaldo Fellipy
Fotografia

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS

redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG

www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS

instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico
tiktok.com/@jornaldomedico
youtube.com/jornaldomedico

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)
Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019
Deputado Dr. Guilherme Landim)
Academia Cearense de Medicina
SOBRAMES Ceará



CONTATOS:

Whats App: (85) 996673827
atendimento@argollomarketing.
com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO

SETEMBRO DE 2024

PÁGINA 9

OS MÉDICOS CATÓLICOS DO CEARÁ E O V CONGRESSO BRASILEIRO DE MÉDICOS CATÓLICOS

14-16
NOV
2024

V Congresso Brasileiro de

Médicos Católicos

Local: Faculdade Católica de Fortaleza

Fortaleza - Ceará



PÁGINA 5

PRÉ-LANÇAMENTO
EMOCIONANTE
DE "MEDICINA
DE EMERGÊNCIA:
A HISTÓRIA
NÃO CONTADA"
CELEBRA O DIA DO
EMERGENCISTA NA
ECEM



PÁGINA 6

AOS 80 ANOS,
O ICC CELEBRA
SUA EXCELÊNCIA
COMO CENTRO
DE REFERÊNCIA
EM FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

PÁGINA 14

ALGUMAS ACHEGAS
À HISTÓRIA DA
NEUROLOGIA E DA
NEUROCIRURGIA NO
CEARÁ



PÁGINA 17

MESTRADO
PROFISSIONAL EM
TRANSPLANTES DA
UECE: PIONEIRISMO
E EXCELÊNCIA NA
FORMAÇÃO DE
ESPECIALISTAS

PÁGINA 22

DR. CÉSAR FORTI:
O PIONEIRO DA
MEDICINA NUCLEAR
NO CEARÁ

PÁGINA 25

POSSE DE ELIZABETH
DAHER NA
ACADEMIA CEARENSE
DE MEDICINA



PÁGINA 32

HABILIDADES
NÃO TÉCNICAS
ESSENCIAIS PARA A
PRÁTICA MÉDICA
CONTEMPORÂNEA

PÁGINA 36

A "VACINA" CONTRA
A DOENÇA DE
ALZHEIMER PODERÁ
SER TESTADA EM
BRASILEIROS



PÁGINA 40

MELHOR FOTO
MÉDICOS POETAS



Pré-lançamento Emocionante de “Medicina de Emergência: A História Não Contada” Celebra o Dia do Emergencista na ECEM

No dia 16 de setembro, Dia do Emergencista, a Escola Cearense de Emergências Médicas (ECEM) foi palco de um emocionante pré-lançamento do livro "Medicina de Emergência no Brasil, a História Não Contada", escrito e organizado pelo Dr. Frederico Arnaud, um dos pioneiros dessa especialidade no Brasil. O evento reuniu grandes nomes da saúde e foi um marco na celebração da Medicina de Emergência, destacando a importância dessa área para o atendimento de urgências no país.

Com produção editorial de Argollo de Menezes, CEO do Jornal do Médico, o livro, dividido em 13 capítulos, revela a luta histórica pelo reconhecimento da Medicina de Emergência como uma especialidade médica no Brasil, com ênfase nas iniciativas pioneiras do Ceará. O pré-lançamento contou com



Esq/Dir: Argollo de Menezes, Dr. Frederico Arnaud e Dr. Célio Vidal

a presença de ilustres convidados, que celebraram a trajetória de desafios e conquistas da especialidade, além de homenagearem os profissionais que dedicam suas vidas a salvar outras em momentos críticos.

O lançamento oficial do livro ocorrerá no dia 27 de setembro de 2024, durante o IX Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, organizado pela ABRAMEDE, em Campo Grande-MS.



Autor: *Dr. Reginaldo Ferreira da Costa*
Diretor Clínico do Hospital Haroldo Juaçaba/ICC

Aos 80 anos, o ICC celebra sua excelência como centro de referência em formação profissional



A Rede de Atenção Oncológica, proposta pelos gestores do Sistema Único de Saúde, principal mecanismo de articulação e implementação das diretrizes voltadas à prevenção, diagnóstico tempestivo

e assistência aos pacientes portadores de câncer, estende a abordagem dessa patologia além do assistencialismo, invocando a promoção e a integração entre diferentes setores da sociedade.

Hoje, só é compreensível a assistência



oncológica se entendida como aquela rede estruturada e organizada em uma linha de cuidados que perpassa todos os níveis de cuidados, desde a atenção básica até a atenção especializada de média e alta complexidade, e de atendimentos contemplados pela política, ou seja educação, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

Neste sentido, e ao celebrar 80 anos em 2024, o Instituto do Câncer do Ceará (ICC) consolida seu papel de ente atuante na política regional e nacional, seja na promoção de assistência oncológica, quanto na consolidação de centro de referência de formação de especialistas.

Com uma média de 22.000 atendimentos mensais, que se traduzem em 700 cirurgias/mês (450 delas somente para o Sistema Único de Saúde), 300 sessões de radioterapia/dia, 250 sessões de quimioterapia/dia e um número expressivo de exames e procedimentos, o ICC se posiciona como maior prestador de assistência oncológica no Estado e região.

Tais números, frente a uma realidade desafiadora que projeta o câncer como maior causa de adoecimento da população mundial nos próximos

anos, impõe uma obrigação para uma instituição dessa envergadura: formar profissionais capacitados à altura para enfrentamento desse desafio para as próximas décadas.

A partir de 2024, após o anúncio da finalização do processo seletivo da ARES, prova centralizada de seleção às residências médicas do Ceará, o ICC decidiu pela internalização e desenvolvimento do seu próprio processo seletivo da Residência Médica, retomando a cultura de seleção anterior à 2013 e com a expertise já consolidada no processo seletivo dos Programas de Residência Multiprofissional, efetuados desde 2016.

As 18 (dezoito) vagas ofertadas nos programas de formação médica para 2025, dispostas no Edital 1/2025, são as seguintes: Cancerologia Cirúrgica (4 vagas), Cancerologia Clínica: (2), Cirurgia de Cabeça e Pescoço (1), Mastologia (2), Patologia (2), Radiologia e Diagnóstico por Imagem (2), Radioterapia (1), Clínica Médica (2) e Cirurgia Geral (2 vagas).

As inscrições aos Programas de Residência Médica do ICC estão abertas até 27/09/2024, no endereço eletrônico: <https://icc.org.br/residenciamedica/>

>>>

Para os Programas de Residência Multiprofissional em Cancerologia, conforme Edital 2/2024, são ofertadas 4 (quatro) vagas, para cada um dos seis núcleos profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social; e para os Programas de Residência Uniprofissional, recentemente aprovados, são ofertadas duas vagas, sendo uma em Física Médica, com ênfase em Radioterapia, e outra em Odontologia em Oncologia.

As inscrições aos Programas de

Residência Multiprofissional e de Residência Uniprofissional do ICC seguem abertas até 16/10/2024, no endereço eletrônico do Portal do Processo Seletivo Edição 2024/2025 <https://icc.org.br/residencia-multi-uni/>

Excelência e Integralidade são as marcas que sustentam os programas de residências do ICC, valores que estão na base da assistência e que se traduzem em inovação e renovação permanente de um corpo clínico que têm em sua essência um valor: a paixão pelo paciente.

PROCESSO
SELETIVO

Residência Médica

Aprenda com quem há **80 anos** é referência na saúde e **transforme** sua carreira com **excelência** e **inovação** na prática!



Acesse o site e confira o edital

[ICC.ORG.BR/RESIDENCIA-MEDICA](https://icc.org.br/residencia-medica)

Rede



Saúde

Os médicos católicos do Ceará e o V Congresso Brasileiro de Médicos Católicos



O que é realmente a entidade cearense de médicos católicos? Quem são e o que representam estes médicos no Ceará? Somos aproximadamente 15 mil médicos em nosso estado e a grande maioria católica ou cristã de denominações evangélicas.

Meu objetivo nesta lembrança é realmente apresentar a Sociedade Médica São Lucas (SMSL); o que somos, o que fazemos e, com alegria, mostrar a nossa rica história dos médicos que professam sua fé no seu ambiente de

trabalho e são chamados de lucanos fazendo alusão ao discípulo grego e médico (Lucas) mui amado do Ungido do Pai nos primeiros tempos da Igreja.

Esses médicos católicos do Ceará, desde o ano de 1937, reunidos em pequeno grupo e orientados pelo saudoso padre jesuíta Monteiro da Cruz, iniciava em Fortaleza uma pequena comunidade que anualmente fazia um Retiro Espiritual e partilhava a Palavra e Eucaristia. Eram raras as mulheres médicas neste tempo e sequer tínhamos faculdade de Medicina.

>>>

Destes pioneiros, integrantes da SMSL, nascia o embrião da primeira escola médica cearense, pois, até então, tínhamos que nos deslocar à Bahia ou ao Rio de Janeiro para aprendermos a arte de curar. Sim, nós somos os Médicos Católicos e caminhamos nesta trilha de aliviar o sofrimento humano. Deus seja louvado!

Após 10 anos de Retiros Espirituais, esse pequeno grupo de colegas tendo à frente o Dr. Lauro Chaves, sempre com orientação do Pe. Monteiro da Cruz, grande pregador discípulo de Inácio de Loyola, teve a inspiração de organizar e sediar em Fortaleza o I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos. Quanto desafio! Somos hoje remanescentes desta família!

No ano de 1948, cria-se a Faculdade de Medicina do Ceará – exatamente liderada por esses pioneiros orantes e trabalhadores – médicos devotos da Mãe Maria e fervorosos no labor dos plantões, consultórios e cirurgias. Os profissionais da alma e do corpo! Sim, somos os seus continuadores. Nosso estado tem hoje mais de uma dezena de escolas de Medicina; crescemos e aumentaram os desafios.

Aquela semente deu frutos e hoje fazemos parte do ASSOCIAÇÃO

BRASILEIRA DOS MÉDICOS CATÓLICOS (ABMC), encabeçada há dois anos pelo colega e exemplo de médico lucano, o Dr. Pedro Spinetti. Reunimo-nos com frequência, temos organização própria ligada à Igreja Católica, e inspirando novas associações por este vasto Brasil do Oiapoque ao Chuí. Temos entidades coirmãs nas cidades que estão elencadas no site <https://www.medicoscatolicos.org.br/associações-diocesanas>. Consulte a associação mais próxima de você e venha ser médico à São Lucas.

Hoje, já na quinta década de profissão, sinto-me honrado e feliz por ser um médico que se ajoelha e reza e proclama louvores e se alimenta da Palavra e do Pão Vivo. Glória ao Eterno!

Congressos médicos têm havido muitos no Brasil; congressos católicos multiplicam-se, edificadamente, nas dioceses; congressos de médicos católicos, conjugando Fé e Ciência não são tantos: O V CONGRESSO BRASILEIRO DE MÉDICOS CATÓLICOS acontecerá em Fortaleza em novembro próximo – de 14 a 16 – e as inscrições estão abertas. NAO PERCA! Inscrições pelo site – www.medicoscatolicos2024.com.br

Encontremo-nos no Seminário da Prainha; a grade de palestras é

>>>

maravilhosa; crescamos juntos como médicos de ciência e fé; sejamos médicos de homens e de almas; sejamos sal e luz do mundo; elevemos nossas asas para a contemplação da Verdade!

Consulte a programação do Congresso e você que mora no Ceará não espere por inscrever se e faça como os colegas de: Brasília (Dr. Antônio Carlos Souza), São Paulo (Dra. Mônica Silveira), Rio Grande do Sul (Dr. Franco Scariot), Bahia (Dr. Alberto Brandão), Alagoas (Dr. Fernando Maia) e dezenas de médicos residentes, estudantes de medicina, além de colegas especialistas em áreas variadas.

O carinho com que nós da SMSL vimos, ao longo de quase um ano, preparando este grande evento é incomensurável e contamos com as luzes do Paráclito derramando-se sobre todos nós, desde a diretoria da ABMC até nossas esposas, familiares e instituições médicas locais.

Se sintam todos abraçados pela hospitalidade simples do colega nordestino e venham partilhar também das nossas praias, culinária imperdível e todas as belezas do solo alencarino.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

A vida não tem tempo a perder

O **Argos Genômica** possui a disponibilidade de painéis de NGS realizados localmente, alcançando acessibilidade a testes genômicos na região norte e nordeste do Brasil com prazo de liberação ultrarrápidos (em até cinco dias úteis).

Patologistas e biólogos moleculares dão todo suporte para o médico solicitante e também contamos com um serviço especializado de **Navegação de Tecidos** que traz toda assistência para o médico e paciente.



ARGOS
GENÔMICA



**1º NO NORTE
E NORDESTE**
COM TECNOLOGIA DE
SEQUENCIAMENTO GÊNICO
GENEXUS SYSTEMS®

Para mais
informações
acesse →





Autor: Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva
Artista plástico e membro titular da SOBRAMES Ceará
Médico Urologista (CRM/CE: 2455 | RQE N°: 865)
Instagram: @lucioflaviogonzaga

Conselheiro Prof. Marcelo Gurgel, escritor reconhecido da intelectualidade cearense



Prof. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva é médico (1977) e economista (1986) cearense, ambas as graduações na Universidade Federal do Ceará (UFC). Somos colegas, o considero a referência da turma de 1977 da Faculdade de Medicina da UFC.

Conheço-o desde 1972, sua vibrante e inteligente presença intelectual e cultural despertou-me uma perene admiração que dura até cá e só se multiplica ao longo dos anos. O nobre professor tem uma ironia fina, característica, sem sarcasmos, e com inteligência aguçada ... um expert da boa prosa, que a nos presenteia frequentemente.

Construiu sua pós-graduação *stricto sensu* na Universidade de São Paulo (Mestrado e Doutorado em Saúde Pública) e na Universidade de Barcelona (pós-doutoramento em

Economia da Saúde). É professor da Universidade Estadual do Ceará e compõe conosco o quadro docente do Curso de Pós-Graduação Acadêmica em Oncologia do Instituto do Câncer do Ceará.

Imortal da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense de Medicina, além de Conselheiro do Jornal do Médico, o prof Marcelo é um escritor reconhecido da intelectualidade cearense; tenho em minha singela biblioteca uma grande amostra de sua profícua produção literária (130 livros publicados), o que o define como um literato de nomeada. Comungo no dizer de uma amiga em comum, de saudosa memória (Elsie Studart), uma frase lapidar sobre o nobre médico, economista e escritor: “conviver com o prof Marcelo Gurgel é como estar em sala de aula sem frequentar a escola” ●



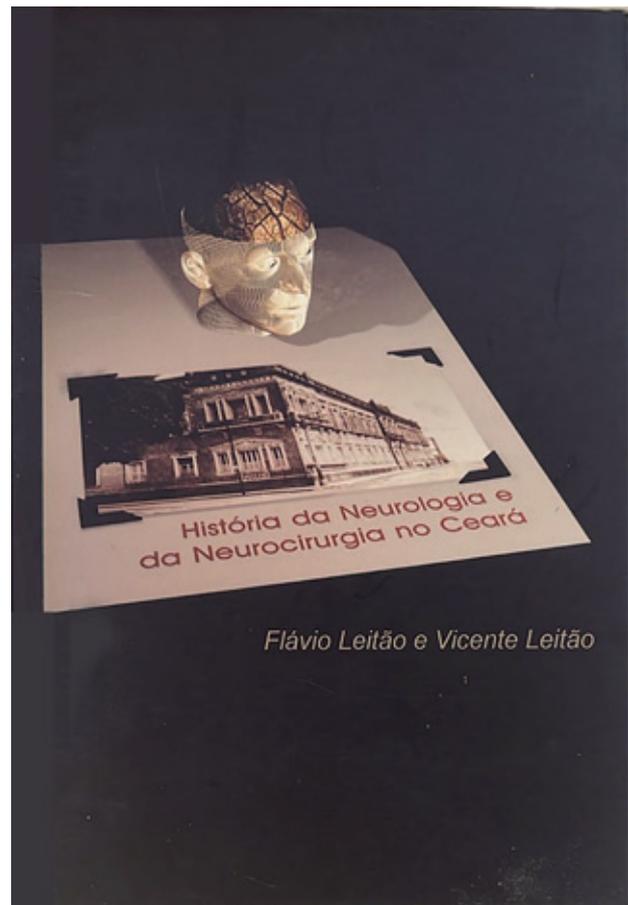
Autor: Dr. Francisco Flávio Leitão de Carvalho
Da Academia Cearense de Medicina

Algumas chegadas à história da neurologia e da neurocirurgia no Ceará

Por volta dos tempos finais do último Milênio, o neurologista paulista Rubens Reimão solicitou ao seu colega Vicente Leitão que registrasse a História da Neurologia no Ceará, para publicá-la em livro sobre a História da Neurologia no Brasil.

O Dr. Vicente Leitão havia presidido o XVI Congresso Brasileiro de Neurologia, ocorrido em Fortaleza em setembro de 1994, e o indiscutível êxito deste evento científico do qual participaram a fina flor da neurologia brasileira e alguns expoentes da neurologia mundial, qualificaram o Vicente Leitão para que o professor paulista lhe desse tão ingente e desafiadora incumbência.

Entendendo que a História da neurologia e da neurocirurgia se desenvolveu pari passu, o Vicente solicitou o meu concurso, para debruçar-se, a contento, no desiderato



do professor paulista.

Pouco tempo depois, entregamos “Algumas Acheegas à História da Neurologia do Ceará”.

Alguns anos passaram-se e, por volta



de 2008, estando na presidência da Academia Cearense de Medicina o neurologista Vicente Leitão e o psiquiatra Paulo Picanço, na Presidência da Bienal da Academia Cearense de Medicina, fomos instados por este último, a fraternalmente escrevermos, à quatro mãos, a História da Neurologia e da Neurocirurgia no Ceará.

Desde que fomos alertados, no início da nossa vida acadêmica, pelo Cavaleiro da Triste Figura, da importância do conhecimento da nossa História para que possamos ser um povo respeitado no concerto das Nações, passamos a divulgar nas nossas atividades docentes, a afirmação do imortal escritor espanhol - Miguel de Cervantes Saavedra (1547- 616) de que: “Es la historia émula del tiempo, depósito de acciones, testigo del pasado, ejemplo y aviso de lo presente, advertencia de lo porvenir” (Don Quixote, parte II, cap. IX).

Finalmente, em 2009, o Vicente Leitão e eu trouxemos à lume, o livro “História da Neurologia e da Neurocirurgia no Ceará”.

O livro trata dos fatos iniciais que propiciaram o surgimento dessas

duas especialidades no Ceará, lembra a importância da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, fundada em 10/09/1861, tendo o seu primeiro médico – Joaquim Antônio Alves Ribeiro, recentemente consagrado em livro de autoria de Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos; registra, igualmente, o concurso da Faculdade de Medicina e do Hospital Geral de Fortaleza, no crescimento das duas especialidades; relata sucintamente os 22 congressos e encontros científicos realizado no Ceará, de 1975 a 2008 e, finalmente, mostra um minicurriculo de 76 médicos, até então, atuando nas duas especialidades, no Ceará.

Como, desde 1966, fazíamos parte do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) introduzimos, na disciplina de Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesia, uma aula sobre a História da Neurologia e da Neurocirurgia.

O assunto foi entusiasticamente abraçado por um grupo de discentes que havia criado, com o nosso concurso, o NEAN – Núcleo de Estudos Acadêmicos em Neurologia e, daí por diante, o assunto passou a integrar o conhecimento mínimo necessário >>>

a ser adquirido pelo estudante de medicina, durante sua passagem pelo laborioso Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC.

São passados 15 anos, desde que foi lançada a História da Neurologia e da Neurocirurgia no Ceará e inúmeros e, significativamente, relevantes fatos ocorreram engrandecendo as duas especialidades.

Assim, convocamos as lideranças dessas especialidades, no Ceará, para atualizarem seu Registro Histórico, divulgando os diversos feitos que vêm enobrecendo a Neurologia e a Neurocirurgia cearenses, oferecendo-lhes o nosso concurso para edição mais atualizada do nosso livro. ●





*Autora: Prof.ª Dr.ª Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Coordenadora Geral do Mestrado Profissional em Transplantes*

Mestrado profissional em transplantes da UECE: Pioneirismo e excelência na formação de especialistas



Aula Inaugural realizada no Hospital Geral de Fortaleza - HGF de mais uma turma do Mestrado Profissional em Transplantes com a participação dos novos alunos, Coordenação e docentes do curso, além de Convidados Externos, referência na área de transplantes no Estado do Ceará.

O Mestrado Profissional em Transplantes, vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE), se destaca por sua abordagem inovadora e especializada, oferecendo formação de excelência para aqueles que buscam avançar suas carreiras em um campo tão crucial e dinâmico da medicina.

Este Mestrado é o único no país, refletindo a dedicação da Universidade em liderar e expandir o conhecimento na área de transplantes.

O curso foi estruturado para atender à demanda crescente por profissionais altamente qualificados, combinando teoria com a prática habitual do profissional que atua nessa área. Atualmente está sob a Coordenação Geral da Professora Dr.^a Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes e Vice-Coordenação da Professora Dr.^a Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa, ambas docentes da UECE.

Os alunos têm a oportunidade de aprender com docentes com vasta experiência e aplicar este conhecimento diretamente em sua profissão.

Além de oferecer uma formação técnica e científica robusta, o curso proporciona um ambiente colaborativo, onde os alunos podem interagir com profissionais de diferentes áreas da saúde, promovendo uma abordagem multidisciplinar essencial para o sucesso na área de transplantes.

Atualmente, 77 mestres foram formados desde a primeira oferta do curso em 2016, com a primeira turma concluída no ano de 2018.

Os egressos do Mestrado estarão preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir significativamente para a evolução das práticas de transplante no Brasil e no exterior.

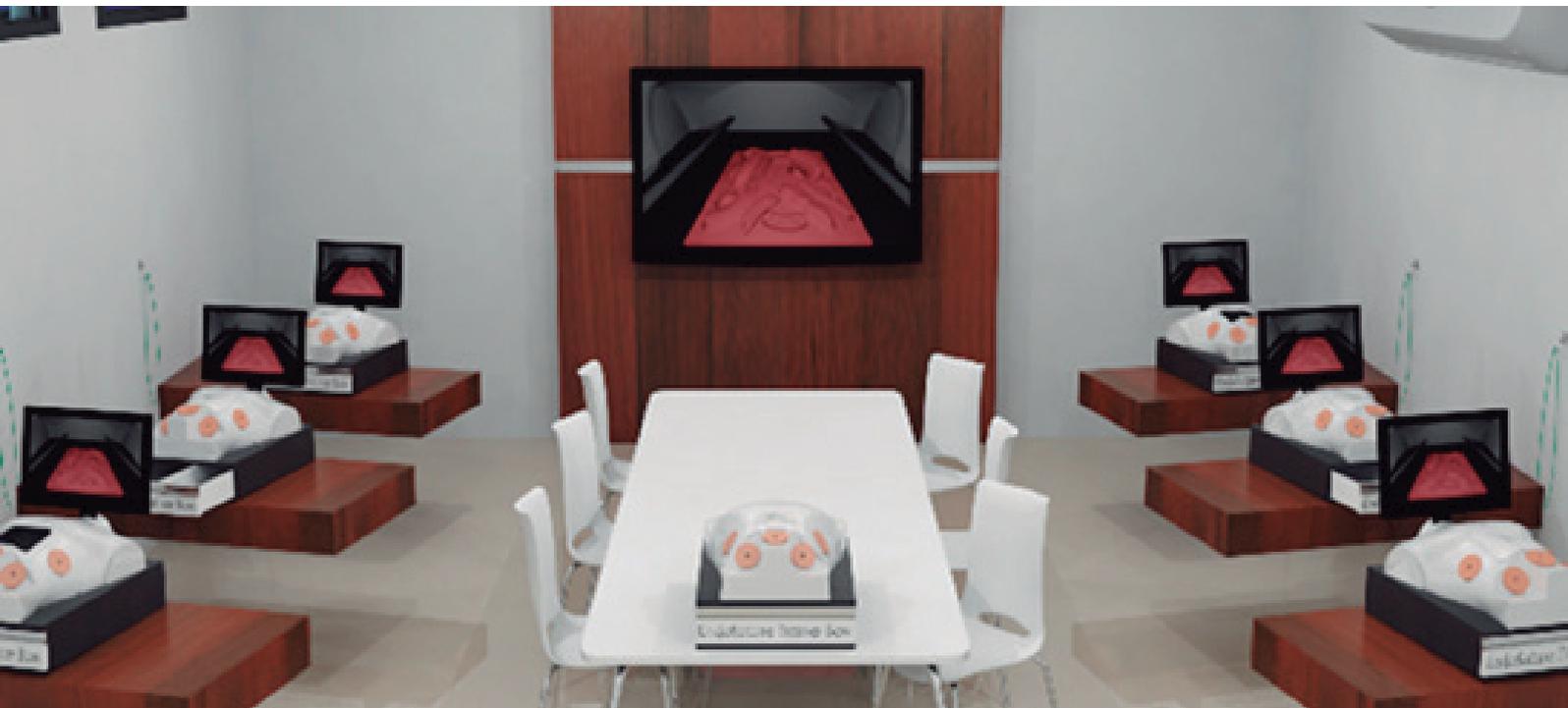
Para mais informações sobre o processo de inscrição e os requisitos do Curso, visite o site do Mestrado Profissional em Transplantes (<https://mptransplantes.com.br>) ou entre em contato com a secretaria do curso (85) 9.9747-7925. ●



Autor: Prof. Dr. Luiz Moura

Coordenador do Mestrado Profissional em Tecnologia Minimamente Invasiva e Simulação na Área de Saúde Unichristus, Mestre e Doutor em Cirurgia pela UFC, Diretor do Núcleo do Obeso do Ceará e presidente da ACEMES Academia Cearense de Médicos Escritores
Instagram: @drluizmourajr

A importância da simulação realística no ensino médico



No campo do treinamento, o laboratório de simulação realística proporciona facilidade para aquisição de habilidades para alunos de graduação, residência médica e pós-graduação stricto sensu. Não se justifica o uso de paciente, na chamada curva de aprendizado, à custa do ser humano,

sujeito a alta prevalência de morbimortalidade, até que o cirurgião adquira habilidade, experiência e proficiência. A habilidade inicial deve ser adquirida nos laboratórios de habilidades, em modelo de treinamento por meio de simuladores. Tudo isto desencadeou ao longo da história, reflexões éticas, técnicas, filosóficas e religiosas direcionadas para a pesquisa,

>>>

treinamento e ensino em animais vertebrados.

Portanto, os animais devem ser utilizados dentro dos princípios éticos do Comitê Institucional de Ética em Pesquisa com base na Declaração de Helsinque e no Guideline for the Care and use of Laboratory Animals. USA, 1996 (National Institute of Health, Washington, DC). E cada vez mais substituído (Replacement) por métodos alternativos, que podem ser: cultura de células e tecidos, sistemas inertes e simuladores. Este último pode perfeitamente

ser útil no treinamento inicial, de novas técnicas cirúrgicas, como videocirurgia, microcirurgia e robótica, bem como no ensino de técnicas operatórias para aluno de graduação e residentes de cirurgia.

A melhora das habilidades cirúrgicas ocorria, frequentemente e somente, com treinamento na sala de operação. Nos anos recentes, diversos centros têm estabelecido que laboratórios de habilidades cirúrgicas são essenciais para a educação cirúrgica, com o objetivo de promover o refinamento desta habilidade para aplicação clínica e são imprescindíveis na

>>>



NÚCLEO
DO OBESO
DO CEARÁ

Pronto para a **mudança?**

No **Núcleo do Obeso**,
você tem todo o suporte
que precisa.

Ligue agora e
agende sua consulta:

(85) **3246-1031** 

(85) **99251-6429** 

plataforma curricular da educação cirúrgica para promover segurança ao paciente na sala de operação.

Desenvolvemos, em nosso doutorado, o Modelo de Treinamento em Vídeo Cirurgia por Meio de Simulador Real de Cavidade Abdominal, onde consta a implantação de um Laboratório de Habilidades Cirúrgicas para treinamento de suturas manuais, instrumentais convencionais, e um simulador de cavidade abdominal para endosuturas, endoanastomoses, e várias estações de técnicas e táticas de cirurgias minimamente invasiva, com feedback de absorção dos conceitos psicomotores por meio de Escala de Progressão de Habilidade e Proficiência em Vídeo Cirurgia.

Tal modelo, permitiu a implantação do Mestrado Profissional de Tecnologia Minimamente Invasiva e Simulação Realística, no Centro Universitário Unichritus e vários centros universitários e hospitais escolas do Brasil. Além de realizar cursos lato sensu de Video Cirurgia e Robótica, em parceria com as sociedades de Cirúrgica – Colégio Brasileiro de Cirurgiões, SOBRACIL, Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, em congressos, jornadas e educação continuada para jovens cirurgiões. A próxima e mais importante etapa e desafiadora é implantar, oficialmente por meio do Ministério da Educação, na matriz curricular das mais de quatrocentas residências de cirurgia, espalhada por este imenso país. ●



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412

Dr. César Forti: O pioneiro da Medicina Nuclear no Ceará

César Augusto de Lima e Forti nasceu na cidade de São Paulo/SP, em 28 de abril de 1945, filho de Egidio Forti e Branca Mendes de Lima e Forti. Em 1958, aos 13 anos de idade, veio morar em Fortaleza, onde cursou o ginásio e o científico no Colégio Batista Santos Dumont.

Aprovado no disputado Exame Vestibular de 1966 da Universidade Federal do Ceará (UFC), formou-se médico pela Faculdade de Medicina, em dezembro de 1971, na Turma Carlos Chagas, da qual faziam parte Adriana Costa e Forti, Lúcia Maria Alcântara, Roberto Bruno Filho e Roberto Misici, que se tornariam membros titulares da Academia Cearense de Medicina, bem como de alguns colegas igualmente notáveis profissionais, como Carlos Maurício de Castro Costa, Frederico Augusto Lima e Silva, Mário Mamede Filho, Otoni Cardoso do Vale, Paulo Gurgel Carlos da Silva e Sônia Maria



Carneiro de Mesquita Lobo.

Quando acadêmico de Medicina, César Forti foi presidente do Diretório Acadêmico XII de Maio, integrou o primeiro grupo de internos bolsistas do recém-inaugurado Hospital São José para Doenças Transmissíveis Agudas, que pertenceu a Fundação de Saúde do Estado do Ceará, e se destacou, no esporte universitário, como jogador de basquete.

>>>

Após a graduação, viajou para o Rio de Janeiro, onde permaneceu dois anos, e especializou-se em Medicina Nuclear, em 1972 e 1973, pela Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), que em 1979 foi transformada na atual Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO.

De volta ao Ceará, foi incorporado, mediante concursos, aos quadros funcionais da UFC em 1974, para assumir encargos docentes, tendo criado a disciplina optativa de Medicina Nuclear do Curso de Medicina, e técnicos, no Serviço Medicina Nuclear, por ele criado e instalado, no então Hospital das Clínicas.

Tão logo chegou, para despertar o interesse dos discentes pela Medicina Nuclear, uma especialidade pouco conhecida no Ceará à época, o Prof. César Forti orientou alguns estudantes na feitura de trabalhos científicos, a exemplo de: 1 “Demonstração de Lesões Intra-Hepáticas através de Cintilografia: indicações clínicas e resultados”; e 2. “Valor da Cintilografia Cerebral em Lesões Intra-Cranianas: indicações clínicas e resultados”, ambos apresentados como temas

livres no VII Encontro Científico de Estudantes de Medicina (ECEM), realizado em Petrópolis-RJ, de 13 a 20 de julho de 1975.

Recebeu o Título de Especialista em Medicina Nuclear, por concurso, conferido pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Radiologia, em 5 de dezembro de 1975; e licenciado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear para utilização de radionuclídeos in vivo.

Obteve o diploma de mestre em Farmacologia pelo Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFC, mestrado concluído em 1984, com a defesa da dissertação “Ações de agentes antiinflamatórios e da reserpina no escape renovascular”, elaborada sob a orientação do Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles.

Foi Presidente do VIII Encontro Brasileiro de Medicina Nuclear, da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear, realizado em Fortaleza, de 23 a 25 de abril 1986.

Como médico concursado do Ministério da Saúde, exerceu as funções do cargo de Chefe do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Universitário Walter Cantídio

>>>

(HUWC) da UFC.

Dentre as suas atribuições da UFC, foi Diretor Médico do HUWC, no período de 1991 a 1994, e Diretor Geral desse hospital, de 1994 a 1997, conduzindo uma proficiente administração.

O currículo sumarizado do Prof. César Forti pode ser visualizado na Galeria dos Secretários da Saúde do Estado do Ceará Governador Parsifal Barroso 1961 – 2006, exposto na sede da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, acessível em <https://www.saude.ce.gov.br/institucional/secretarios/>

O Dr. César Forti deteve uma extensa folha de serviços como gestor público, tendo ocupado os seguintes cargos: Subsecretário da Saúde do Estado do Ceará, no período de 1987 a 1989; Secretário da Saúde do Estado do Ceará, de 25/04/1990 a 20/04/1991; Coordenador da Coordenadoria da Rede de Unidades da Secretaria da Saúde (CORUS), de 2003 a 2006; e Diretor do Hospital Municipal de Maracanaú, no período de 1999 a 2002, sempre sendo reconhecido pelas retidão e ética com que desempenhou todos esses cargos.

Mercê da sua competência gestora e gerencial, foi Diretor da Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE), no período de 1994 a 1997.

No âmbito privado, o Dr. César Forti, médico inscrito no CREMEC sob o número 1.551, montou o primeiro Serviço de Medicina Nuclear do Ceará juntamente com o grupo da neurologia chefiada pelo Dr. Djacir Figueirêdo, no Hospital São Raimundo. Posteriormente, foi diretor clínico do Instituto de Medicina Nuclear, do grupo do Laboratório Clementino Fraga.

Foi com imenso pesar que, em 22/07/24, o Blog Marcelo Gurgel registrou o falecimento em Fortaleza, em 21 de julho de 2024, do Dr. César Augusto de Lima e Forti, médico especialista em Medicina Nuclear e pioneiro dessa especialidade no Ceará, professor aposentado da Faculdade de Medicina da UFC e ex-Secretário da Saúde do Estado do Ceará, cujo passamento entristeceu seus familiares e o seu vasto ciclo de amigos e colegas.

Requiescat in pace, Dr. César Forti! ●



*Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412*

Posse de Elizabeth Daher na Academia Cearense de Medicina



Elizabeth Daher ladeada por acadêmicos na solenidade de sua posse da ACM em 17/05/24. (Foto cedida pelo Acad. Arruda Bastos).

A Academia Cearense de Medicina (ACM) realizou na noite de 17/05/2024, no Auditório Reitor Martins Filho da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), a sessão solene de posse da sua nova membro titular, a colega Elizabeth de Francesco Daher, especialista em nefrologia e professora titular de Clínica Médica da UFC, na Cadeiras 7, patroneada pelo médico Virgílio de Aguiar.

A Cadeira 7 teve por membro titular fundador o Acad. Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal e foi ocupada anteriormente pelo acadêmico Alberto Lima de Sousa, que passou para a categoria de membro titular resignatário.

A novel acadêmica titular foi recepcionada, em nome da nossa arcádia médica, pelo Acad. José Glauco Lobo Filho, que focou o seu pronunciamento, principalmente, na >>>

biografia da nova confrreira membro titular.

Na sequência, Elisabeth Daher, a coirmã recém-empossada, usou a tribuna para, em seu discurso de posse, o registro das biografias de seus patrono e antecessor na cadeira que ora assumia como a terceira ocupante da mesma.

Finda a primeira parte da sessão solene, deu-se a posse da Diretoria da ACM para o biênio 2024-26, cuja presidência será exercida pelo Acad. José Henrique Leal Cardoso.

A solenidade, sob a presidência do Acad. Janedson Baima Bezerra, e em obediência ao protocolo da ACM, teve por mestre de cerimônia o Acad. João Martins de Sousa Torres, que procedeu cumprindo o cerimonial traçado diretor social do sodalício, o Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz.

Após o encerramento dos trabalhos do evento, a árca recém-admitida e a ACM proporcionaram aos confrades e convidados um coquetel de confraternização nos aprazíveis jardins da Reitoria da UFC.



*Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412*

Valdeci Ferreira: Dedicção Integral ao ensino e à pesquisa em patologia

Francisco Valdeci de Almeida Ferreira nasceu em Mauriti Ceará, em 18 de outubro de 1938, filho de José Rosendo Ferreira e Júlia Faustino de Almeida.

Foi alfabetizado aos 3 anos de idade pela própria curiosidade e capacidade de aprender as coisas com facilidade. Não teve estudo formal até os 11 anos, quando então foi estudar em uma escola de Missão Velha-CE, na qual faria o curso ginásial de quatro anos em apenas dois anos. Daí, transferiu-se para Recife-PE, onde prosseguiu seus estudos escolares no colégio mantido pela Irmandade Marista.

Valdeci Ferreira ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1959, tendo se formado médico em dezembro de 1964. Durante seu período universitário, dedicou-se



intensamente à área da Patologia, vindo a se tornar um dos participantes da primeira turma de monitores do Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML) da Faculdade de Medicina da UFC, à época sob a liderança do Professor Livino Pinheiro.

Logo depois da sua graduação, nos anos de 1965 e 1967, Dr. Valdeci Ferreira cumpriu a Residência Médica de Patologia Humana, no Serviço de Patologia da Faculdade de Medicina da

Universidade Federal de Minas Gerais, sob a supervisão do Prof. Dr. Luigi Bogliolo, em Belo Horizonte–MG.

Retornando ao Ceará, após a Residência Médica, assume como professor as disciplinas de Patologia Geral, Anatomofisiopatologia, Medicina Legal e Deontologia, na graduação, e Anatomia Patológica Especial, em nível de Pós-graduação, no DPML da UFC.

Nos primeiros anos de sua atividade de pesquisador, publicou em 1974, em parceria com o professor Pedro Henrique Saraiva Leão, o artigo “Histogênese dos carcinomas epidermóides do canal anal”, que viria ser objeto de uma carta ao leitor para reconhecer o espírito pioneiro desse estudo na comunidade científica, intitulada Câncer de ânus e suas similaridades com câncer cervical – resgate de estudos esquecidos, publicada em 2022 no Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Foi ele um dos pioneiros nos estudos de transplante no Hospital Universitário Walter Cantídio, em 1976.

Foi Chefe de DPML, no período de 1980 a 1984, e diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS), mandato

exercido entre os anos de 1987 a 1991, que congregava os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia e o Complexo Hospitalar Walter Cantídio de nossa universidade.

De 1984 e 1986, realizou doutorado em Patologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto–SP, defendendo a tese “Determinação da atividade da mono-aminooxidase (MAO) e de suas formas funcionais A e B no miocárdio humano cadavérico. Estudo histoquímico e radiométrico em diversas cardiopatias, especialmente na chagásica crônica”, sob a supervisão do Prof. Dr. José Alberto Mello de Oliveira.

Com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) completou a sua formação de pesquisador com o estágio de pós-doutorado em 1994, no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), trabalhando em pesquisas com o Prof. Dr. Manuel Sobrinho–Simões.

Foi admitido no quadro docente da UFC em 1967, e por quase três décadas foi um atuante professor do DPML, lecionando nos cursos de graduação da área de saúde e no Programa

>>>

de Pós-Graduação em Patologia e também ocupando cargos diretos, como chefe do DPML diretor do CCS, e membro de conselhos, além da sua profícua produção científica, voltada principalmente aos seguintes temas: anatomia patológica, patologia molecular, p53, imunohistoquímica, HPV e imunohistoquímica.

O Prof. Francisco Valdeci de Almeida Ferreira aposentou-se da UFC em 1995, como professor adjunto IV, em regime de dedicação exclusiva, mas permaneceu em atividade cadastrando-se no Programa do Professor Aposentado Pesquisador (PROPAP), com funções de assessoria, execução de convênios, pesquisa e pós-graduação, segundo Resolução do CEPE 6/95.

Nesse aspecto, o Prof. Valdeci Ferreira foi o responsável pela execução dos convênios da UFC-ICC-Universidade do Porto, Universidade do Minho, Instituto Português de Oncologia, com a Mayo Clinic (Rochester) e com a Universidade de Saskatchewan-Saskatoon (Canadá).

De 1998 a 2008, o Prof. Valdeci foi pesquisador-bolsista do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), tendo sido responsável pela montagem do

Laboratório de Patologia Dr. Livino Pinheiro do Hospital Haroldo Juaçaba do ICC e do Banco de Tumores do ICC, que integra a Rede Brasileira de Bio-repositórios, e por dar consistente suporte às atividades científicas, culminando no reconhecimento científico da instituição junto ao CNPq e à Funcap, criando as bases para a instalação da Escola Cearense de Oncologia do ICC. Também a ele coube liderar a implantação de um Programa Minter/Dinter do ICC com a Fundação Antônio Prudente, possibilitando a formação de mestres e doutores em Oncologia no Ceará.

Por designação conjunta do Reitor da UFC e Diretoria Geral do ICC, respondeu pela Assessoria e Execução do Convênio entre o ICC, a UFC e a Universidade do Porto (Portugal), com o fim de coordenar e implementar as ações de pesquisa conjunta e de formação de recursos humanos previstas no mencionado Convênio e em seus aditivos.

No ICC, como dirigente principal do Laboratório de Patologia Dr. Livino Pinheiro, arcou com as atribuições de: Implantação de infraestrutura laboratorial de pesquisa e formação de recursos humanos na área da patologia oncológica, supervisão de estágios de >>>

médicos-residentes em Oncopatologia e treinamento de pessoal de apoio e de nível superior em métodos e técnicas de investigação em Anatomia Patológica, Citopatologia e Patologia Molecular.

Sua produção bibliográfica, inclusa na Plataforma Lattes do CNPq, atualizada até 02/12/2015, contabilizava as seguintes cifras: artigos completos publicados em periódicos (67); trabalhos completos publicados em anais de congressos (7); resumos publicados em anais de congressos (147); e grande número de apresentações de trabalhos em eventos científicos.

Ainda segundo o seu currículo Lattes, teve a responsabilidade direta pela orientação de 28 dissertações de mestrado e sete teses de doutorado. Participou de 30 bancas de mestrado, 14 de doutorado e três bancas examinadoras de concursos docentes.

Como decorrência da sua produção bibliográfica, auferiu as seguintes premiações: melhor trabalho científico (2º lugar), IX Outubro Médico, Centro Médico Cearense (1993); melhor trabalho científico (2º lugar), UFC. XII EUIPC (1994); melhor trabalho científico, X Outubro Médico, Centro

Médico Cearense (1994); menção honrosa, XXI Congresso Brasileiro de Patologia, Sociedade Brasileira de Patologia (1997); melhor tema apresentado em poster no I Congresso Luso-Brasileiro de Cancerologia, Sociedade Brasileira de Cancerologia e Instituto de Português de Oncologia (1999); melhor trabalho, Sociedade Cearense de Ginecologia e Obstetrícia (2003); melhor trabalho, Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Ceará (2004); e melhor tema livre, Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Ceará (2006).

Foi ainda o Coordenador do Projeto Internacional 69/01 CAPES-ICCTI "Formação de recursos Humanos em Oncobiologia", para aplicação de 2001 a 2004, e membro do corpo editorial do Jornal Brasileiro de Patologia e membro da Diretoria Executiva da Sociedade Brasileira de Patologia no biênio 2004-2005.

Depois de aposentado montou o LABTECH - Laboratório de Anatomia Patológica e Patologia Molecular em que atuou como diretor até o ano de 2017.

Como reconhecimento do seu valor acadêmico, foi alvo das seguintes distinções: Medalha de relevantes

>>>

serviços prestados ao ensino, à pesquisa e à extensão, da Universidade Federal do Ceará (1991); Medalha Jurandir Picanço, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (1998); Medalha Dia do Brasil em Portugal, IPATIMUP, Universidade do Porto (2011); Medalha do IPATIMUP, Universidade do Porto (2015); e Diploma 50 anos de atividade profissional sem processos éticos, Conselho Regional de Medicina do Ceará (2015).

O ápice da sua carreira universitária foi a concessão do título de professor emérito da UFC, aprovado em reunião do Conselho Universitário em 1º de novembro de 2019, resultando na Resolução Nº 40/CONSUNI. Essa outorga, todavia, não chegou a ser concretizada solenemente, porquanto, logo no ano seguinte se deu a introdução da Covid-19 no Brasil e a subsequente pandemia

ensejou a aplicação de lockdown, o que impediu a universidade concedente dessa horaria de realizar solenidades públicas.

Em fevereiro de 2018 sofreu injúria isquêmica cerebral que o deixou sem visão aos 79 anos de idade. Embora já tivesse reduzido seus turnos de trabalho antes desse incidente, ainda se manteve ativo cientificamente. Segundo ele mencionava, dizia entender tudo como uma missão de vida, “estava escrito”. Relatava que a cegueira fora um marco na sua vida, tornando-o muito mais espiritualista.

Casado, em 1968, com a Dra. Selma Nogueira Holanda, foi patriarca de uma estimada família, que inclui três filhas (Fernanda, Fabiana e Fabiola) e dois netos (João Pedro e João Vitor). O Prof. Valdeci Ferreira faleceu em Fortaleza em 2 de outubro de 2020. ●

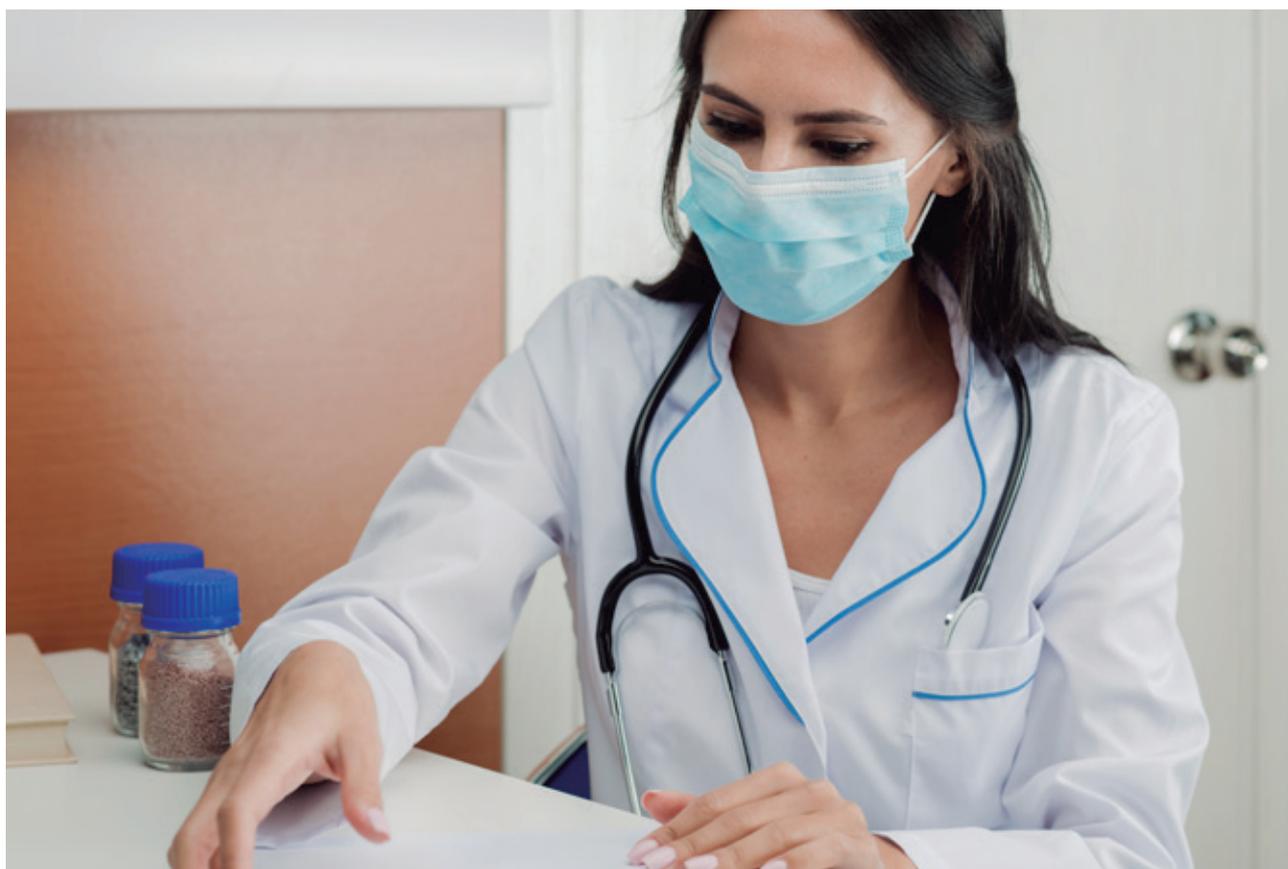


Autor: Luiz Paulino G. Neto

Acadêmico do 8º semestre da graduação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (FAMED-UFC) e VP-Mobilização AGETS-CE

Instagram: @luiizpaulino

Habilidades não técnicas essenciais para a prática médica contemporânea



Na Associação Nacional de Gestão, Empreendedorismo e Inovação para Transformação da Saúde, regional Ceará (AGETS-CE), temos um propósito claro: desenvolver habilidades não técnicas, ou "soft

skills", que são fundamentais para a prática médica contemporânea. Essas habilidades vão além do conhecimento técnico e científico, potencializando a capacidade dos médicos de interagir de forma eficaz com pacientes, colegas e outros profissionais de saúde, além de fortalecer sua liderança, empatia, >>>

resolução de problemas e adaptação a novas situações. Ao integrar essas competências ao currículo médico, a AGETS busca formar profissionais mais completos, preparados para os desafios do setor e prontos para impactar o futuro da saúde. Dentre as soft skills, podemos elencar algumas que julgamos essenciais.

A Comunicação Eficaz é a chave para inspirar e transformar. Na área da saúde, ela transcende a mera transmissão de informações técnicas e abrange a capacidade de ouvir atentamente, compreender as necessidades dos pacientes e colegas, e expressar-se de forma clara e acessível em diversas situações. Na relação com pacientes, os médicos devem garantir a compreensão, o que permite melhorar a adesão ao tratamento; em equipes multidisciplinares, a comunicação clara e a resolução construtiva de conflitos são essenciais para uma colaboração eficiente e a qualidade do cuidado aos pacientes; e, no âmbito social, médicos podem usar a comunicação para educar, defender políticas públicas justas e promover um sistema de saúde mais equitativo e acessível.

A Liderança e Gestão de Crises é crucial para coordenar ações eficazes

em situações de emergência e tomar decisões informadas sob pressão. Em situações críticas, os médicos devem avaliar rapidamente os riscos e priorizar ações de forma eficaz para garantir resultados positivos. Ademais, inspirar e manter a equipe motivada é essencial durante crises. A habilidade de liderar e motivar a equipe ajuda a garantir que todos permaneçam alinhados aos objetivos comuns e que a resposta à crise seja coesa e eficiente.

A Empatia e Boas Relações

Interpessoais são cruciais para uma prática médica centrada no paciente. A demonstração de empatia pelos pacientes é essencial para um cuidado mais humanizado, melhorando a comunicação e resultando em melhores resultados clínicos e maior satisfação. Além disso, construir boas relações entre profissionais de saúde promove um ambiente colaborativo, o que está diretamente associado a melhores resultados para os pacientes e um ambiente de trabalho mais satisfatório.

A Capacidade de Inovação e

Pensamento Crítico é fundamental no cotidiano da saúde. Os médicos devem ser capazes de questionar práticas existentes, buscar novas soluções e adaptar-se rapidamente a novas

>>>



evidências e tecnologias.

A Competência em Tecnologia de Saúde envolve o uso eficaz das tecnologias existentes e a capacidade de implementar novas ferramentas que melhorem o cuidado ao paciente. O uso eficiente de tecnologias digitais, como sistemas de registro eletrônico de saúde e telemedicina, é essencial para que médicos melhorem a tomada de decisões e a eficiência do cuidado. Além disso, a adaptação e implementação de novas tecnologias, como inteligência artificial e dispositivos de monitoramento remoto, são fundamentais para a

prática clínica moderna, aprimorando o monitoramento de pacientes e oferecendo soluções inovadoras para desafios clínicos.

A Competência Estratégica implica planejar e executar ações que levem a objetivos de longo prazo, entendendo os desafios e oportunidades no ambiente de saúde. A construção de cenários permite prever futuros possíveis e planejar respostas proativas diante de mudanças, preparando a organização para diferentes eventualidades. A compreensão de tendências, como mudanças demográficas

>>>

e tecnológicas, é essencial para antecipar necessidades e adaptar práticas, ajustando estratégias para atender às demandas futuras. Além disso, o pensamento sistêmico, que vê a instituição como um sistema integrado, é fundamental para uma gestão eficaz e para implementar estratégias que considerem o impacto no sistema de saúde como um todo.

A Governança envolve criar e aplicar políticas, garantir conformidade com normas e promover uma cultura de ética e responsabilidade. Médicos líderes devem equilibrar as demandas clínicas e administrativas para garantir qualidade e eficiência. A liderança ética é essencial para manter a integridade e a confiança dentro da

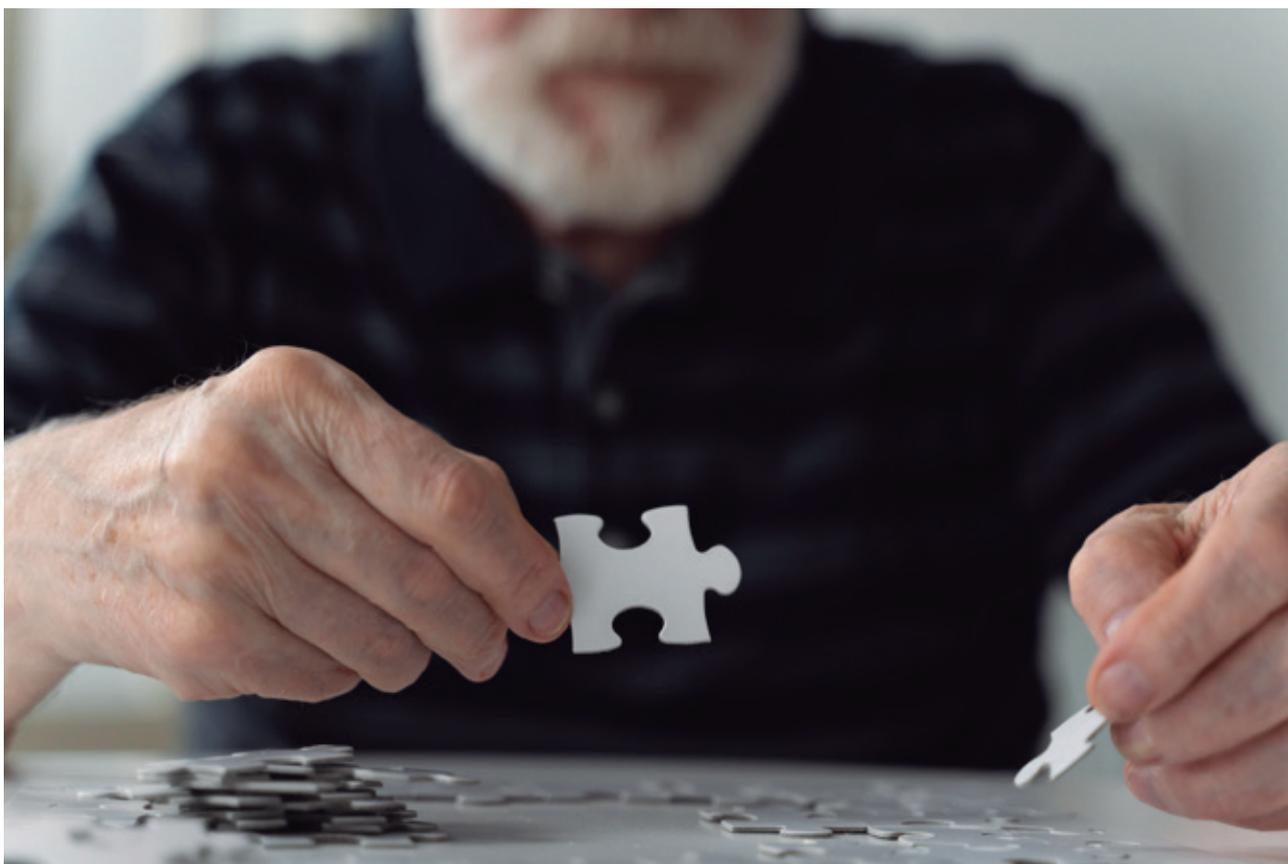
organização de saúde.

Dessa forma, a AGETS-CE tem o intuito de preparar médicos mais completos e capacitados para o futuro da saúde no Brasil, impulsionando melhorias sistêmicas em todo o setor. Esse desenvolvimento não apenas eleva o padrão de atendimento ao paciente, mas também promove a eficiência e a inovação, contribuindo para um sistema de saúde mais resiliente e sustentável. Ao investir em habilidades não técnicas, a AGETS se compromete a formar profissionais que liderem mudanças positivas e enfrentem desafios emergentes com competência e empatia, atuando como líderes transformacionais em seus ambientes de trabalho. ●



*Autora: Ana Letícia Almeida Cavalcante Gomes
Acadêmica de Medicina e Membro da Liga LIEGI
Instagram: @anacavalcant*

A "vacina" contra a doença de Alzheimer poderá ser testada em brasileiros



A doença de Alzheimer é, atualmente, a demência que mais aflige a população mundial. É definida como uma patologia neurodegenerativa que afeta, principalmente, os idosos. Na mesma, ocorrem alterações de destruição

progressiva e irreversível dos neurônios, que incapacitam o paciente, tanto devido aos distúrbios cognitivos quanto à perda de memória, afetando primeiro a memória recente. A doença é multifatorial, sendo importante para o seu desenvolvimento: idade, genética (principalmente a presença do alelo

>>>

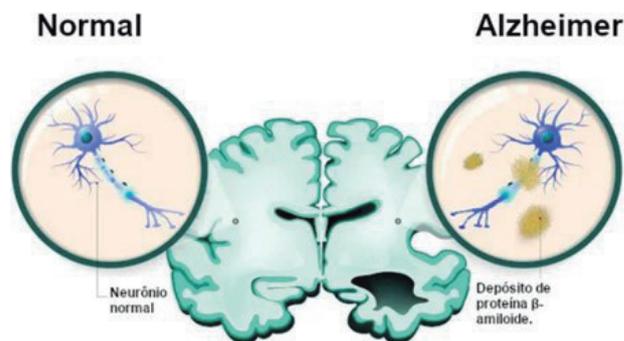
da apolipoproteína E (ApoE), estilo de vida e, em alguns casos, a presença do risco cardiovascular aumentado, também se mostra importante para o aparecimento da enfermidade.

A fisiopatologia da Doença de Alzheimer é muito complexa, atualmente, é considerado que a Proteína Tau associada aos emaranhados neurofibrilares (NFTs), e o Amilóide β ($A\beta$) como os principais causadores da patologia em questão. A proteína Tau é responsável por parte do processo de formação do citoesqueleto, na doença de Alzheimer acontece a fosforilação anormal da proteínas Tau o que gera a sua deposição nos filamentos pareados em forma de hélice formando emaranhados neurofibrilares que causam a neurodegeneração. Outra causa de degeneração é a formação das placas amilóides devido a alteração na clivagem realizada pelas β e β -secretase que causam um seccionamento errado da proteína precursora amilóide (PPA), gerando fibrilas de β -amilóide, estas placas amilóides interferem a atividade sináptica e causam a neurodegeneração.

Além disso é possível ver a mudança da estrutura cerebral, onde ocorre

a atrofia do córtex cerebral e uma dilatação dos ventrículos.

Atualmente, o tratamento para



tal enfermidade é feito a partir de drogas que adiem a deterioração cognitiva são eles: os inibidores da colinesterase (donepezil, rivastigmina e a galantamina) e o antagonista do receptor N-metil-D-aspartato (memantina). Tais medicamentos não possuem um fim curativo, porém torna a progressão da doença bem mais lenta, porém possuem muitos efeitos colaterais como: vômitos, diarreia, náuseas, delírios, sonolência e algumas são hepatotóxicas.

A ACI é uma imunoterapia ativa fabricada para causar uma resposta de anticorpos contra peptídeos $A\beta$ agregados. A “vacina” foi testada em camundongos transgênicos e em macacos cynomolgus que geraram altos títulos de anticorpos anti- $A\beta$ IgG1 e IgGb. A AC Immune, startup Suíça de biotecnologia, testou uma versão >>>



do ACI-24 otimizada, o ACI-24.060, sendo bem tolerada que induziu altos títulos de IgG reativo ao pyroGlu-A β , uma forma N-terminalmente truncada e modificada de A β que é altamente amiloidogênica e tóxica. Sendo o mesmo pyroGlu-A β que é alvo no tratamento com o donanemab, já comprovado no tratamento do Alzheimer.

Em janeiro de 2023, a empresa AC Immune revelou resultados promissores no portadores de doença de Alzheimer. Mais recentemente, em 2024, a Takeda Pharmaceuticals e a AC Immune revelaram um acordo de licença exclusiva.

Este projeto está ganhando muita

força e reconhecimento, como dito: “No Brasil, as medicações [para o Alzheimer] são dadas quando se faz o diagnóstico, para não haver progressão da doença. Assim, essa imunoterapia é um avanço, pois visa estimular um anticorpo da própria pessoa para combater o acúmulo de beta-amiloide” - Tânia Ferraz Alves, psiquiatra e diretora de enfermarias do IPq HC-FMUSP (Instituto da Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP).

Os pacientes convocados no estudo são pacientes na fase prodromal, pois estão no início da doença e possuem poucas mudanças nas habilidades e no comportamento, além destes, adultos com síndrome de Down também estão >>>

sendo convocados pelo alto índice de Alzheimer nesta síndrome.

O estudo está em andamento na fase 1a/2 ABATE, nele são administrados várias injeções intramusculares ao longo de 12 meses, em 18 locais diferentes como: EUA, Espanha e Reino Unido e ficará em vigor até junho de 2026.

Existe uma grande chance do Brasil ser incluído no estudo nos testes da fase 3, sendo o Brasil um país com grande volume populacional e com muitas variações genéticas. Tal inclusão seria muito benéfica para o Brasil, pois terá a oportunidade de incorporar tal tratamento de forma mais precoce.

Por fim, este projeto é muito importante a nível global, segundo projeções em 2050 serão quase 2

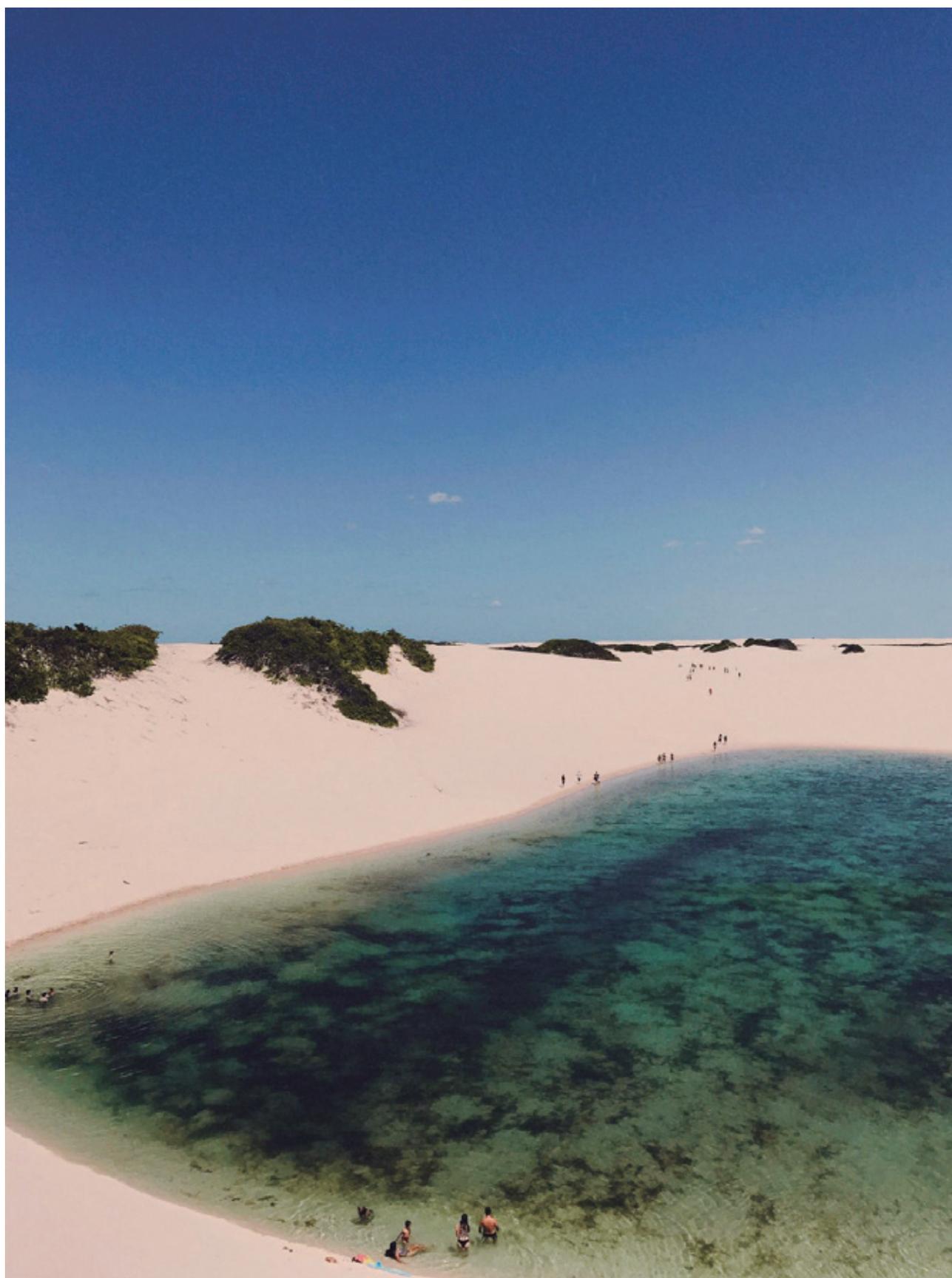
bilhões de pessoas no mundo com Alzheimer. O tratamento adequado e acessível seria de suma importância para um envelhecimento saudável.

Referências

Alves, D. E., Damião, B., & Simioni, P. U. (2023) DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ATUALIZAÇÃO SOBRE TRATAMENTOS E PERSPECTIVAS. *Cadernos Acadêmicos*. n. 9, v.1,

p.87-100. Recuperado de <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CA/article/view/18855>

SEQUEIRA, J. Alves. *Tratamento da doença de Alzheimer: na atualidade e no futuro*. Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, Porto, p. 54. 2020. disponível em: <http://hdl.handle.net/10284/9552>



A Beleza dos Lençóis Maranhenses

Dispositivo: de quem sou feita

A menina.

A menina é feita de sonhos e de gente.

Gente de quem foi gerada e gente que gerou. Expectativas e histórias antes da sua chegada. Por isso, é feita de amor.

Amor que sustenta a vida acontecendo dentro do ser e que, sem querer, escapa para fora.

A menina é feita de relações, de afetos regados à confiança, sustentando desejos. No fundo, a menina quer ser grande, mas ser grande está muito distante, então ela fica no pensamento... e, nele, ela viaja, vai para longe.

A menina é feita de ideias. Pensa que pode tudo, corre para abraçar o mundo com seus desejos de conhecer pessoas e falar idiomas estrangeiros.

Queria ter nascido pássaro para voar no céu azul.

Mas como ser pássaro com medo de alturas?

Voar é mais rápido!

Andar é muito demorado, talvez não dê tempo de tudo.

Um dia, a menina ficou feita de exaustão e cansou de entender as pessoas.

Resolveu apenas escrever, porque queria

conversar com ela mesma... Era sonho demais, pensamento demais, palavras demais...

Tudo aquilo precisava sair de alguma forma.

E a menina, feita de sentimentos, arranjou a escrita para transbordar aquelas coisas que não paravam de nascer na sua mente.

A menina também era feita dela mesma e de algumas pessoas que amava.

Por isso, tinha medo de não ser interessante o suficiente.

E se achassem ela ridícula por se expor? Mas a menina transbordava e precisava aparar a enchente de pensamentos que passavam dentro dela.

E foi assim que começou.

Era texto daqui, escrita dali, sentimentos transcritos em palavras com jeito de choro, histórias com ousadia de risos. E tudo foi dando conta e a conta foi se dando de tudo que acontecia dentro da menina.

Menina, metamorfose, mulher...

Foi achando que escrever seria melhor que sofrer.

Então, ficou feita de Arte, dança e escrita.

*Com a escrita, a menina encontrou
coragem e foi crescendo. Assim, o que era
grande foi ficando pequeno.*

*Fragmentos de sonhos foram
acontecendo.*

*E a menina ia escrevendo: versos,
poesias, histórias, sentimentos.*

*A menina passou a ser feita da palavra,
vida escrita e sentida no papel,
papel que, às vezes, é post de internet.*

Escrita no celular.

*Não importa do que é feito, só importa a
verdade de como é sentido.*

Poesia é escrita com emoção.

*A menina era sozinha, só tinha como
amiga a emoção que a acompanhava
dentro daquele corpo ágil, pequeno e
frágil. Corpo dançarino e escrevente que
formava o todo da menina.*

*Por isso, resolveu brincar com o que
tinha.*

Chamou a emoção e foi dançar.

*Da dança, fez palavras;
das palavras, realizou sonhos; dos
sonhos, se fez grande.*

*Da grandeza, entendeu o mundo e, para
suportar o mundo,
se fez poeta.*

Jornal Médico®

Sua Fonte de Confiança e Qualidade



Nosso propósito é **valorizar a medicina** e entregar o **melhor conteúdo** em vários formatos até você!

**CONTAGEM
REGRESSIVA**



Fundado em
18 Outubro 2004



@jornaldomedico |



| jornaldomedico.com.br